

TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOUGLAS SIMÃO DA SILVA¹; CLARA LÚCIA SILVEIRA SUSINI²; ISABELLE
GUIMARÃES HAX³; JANAINA VIEIRA DOS SANTOS MOTTA⁴; MARIA LAURA
VIDAL CARRETT⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – dglas.simao@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – clarasusini@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – isabelleghax@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jsantos.epi@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mvcaret@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) é a maior emergência de saúde pública que a população mundial enfrenta em décadas. Além das preocupações quanto à saúde física, traz também preocupações quanto ao sofrimento psicológico que pode ser experienciado pela população geral e pelos profissionais da saúde envolvidos (SCHMIDT et al, 2020). Diante disso, fez-se necessário a elaboração de medidas de intervenção que visassem amenizar os problemas gerados pela pandemia na saúde pública. Nessa perspectiva foi elaborado e realizado o projeto “O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à pandemia de COVID-19”.

Optou-se por realizar o projeto de forma interdisciplinar, visto que existe uma demanda no trabalho em saúde que transcende os fazeres individualizados de cada profissão e projeta a valorização da equipe, na qual o profissional não abre mão da sua especificidade, mas valoriza o trabalho cooperativo em ações direcionadas à população (Casanova et al, 2018).

O objetivo do projeto era proporcionar trocas de experiências entre os discentes e docentes de diferentes cursos da saúde, filiados a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e ao mesmo tempo oferecer suporte para algumas famílias que residiam no município de Pelotas durante a pandemia.

2. METODOLOGIA

Relato de experiência do projeto de extensão “O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à pandemia de COVID-19”. A atividade interdisciplinar envolveu 65 alunos da graduação da UFPEL dos cursos de Enfermagem, Educação física, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia, além de 13 professores e/ou técnicos dos respectivos cursos, os quais ficaram responsáveis por nos orientar durante a realização das atividades. Os alunos foram divididos em 6 grupos e dentro dos grupos houve uma nova divisão em duplas ou trios, com a finalidade de cada um desses manter contato com uma família. Cada família foi previamente escolhida pelos professores, a partir do cadastro no Sistema Universal de Saúde (SUS) vinculado à Unidade Básica de Saúde (UBS). O trio que participamos era composto por estudantes dos cursos de Medicina, Farmácia e Medicina Veterinária. Fomos orientados por duas professoras, dos cursos de Medicina e Nutrição respectivamente. Diante da pandemia, prezando não expor os participantes do projeto, as atividades com as famílias foram realizadas por meio de Whatsapp® e entre os alunos e professores através do e-aula (plataforma da própria faculdade).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro encontro entre alunos e professores ocorreu uma troca de experiências de vida, cursos e principalmente quanto a forma que a pandemia está impactando as nossas vidas, houve a divisão das duplas ou trios e também recebemos as orientações sobre o projeto. Durante a semana recebemos o telefone da família com a qual deveríamos entrar em contato. Na primeira ligação com a família ficamos um pouco tímidos, a chamada durou poucos minutos, nos apresentamos, perguntamos sobre os cuidados com higiene durante a pandemia, se estavam praticando distanciamento social, como estava a saúde mental da família e se precisavam de alguma ajuda, as respostas foram que estavam tomando todos os cuidados necessários e não precisavam de ajuda.

No segundo encontro entre os alunos e professores cada grupo comentou como foram as suas ligações com as famílias durante a semana, esse momento foi muito enriquecedor, visto que cada grupo teve uma forma diferente de realizar as entrevistas. Essas diferenças podem estar associadas aos diferentes cursos que cada componente fazia parte e de suas experiências de vida. Já a segunda ligação fluiu melhor, estávamos mais à vontade para fazer perguntas, assim como a família estava mais à vontade para responder. Comentaram sobre problemas de saúde que alguns componentes da família possuíam, sobre a necessidade de realizar uma consulta, orientamos sobre as dúvidas que sabíamos responder e falamos que entraríamos em contato para lhes passar as informações sobre os assuntos que não sabíamos, após conversarmos com as professoras, e assim fizemos.

Foram realizados um total de 6 encontros, onde foi-se criando laços, os assuntos se tornaram cada vez mais interessantes e pudemos fazer uma ótima troca de experiências e apoio. Ajudamos a família a conseguir ser atendida na UBS, agendando pelo sistema virtual e orientamos um dos componentes desse núcleo familiar a procurar atendimento psicológico pelo canal "Conta Comigo". A mãe dessa família, que foi a pessoa com que estabelecemos o contato principal, foi se abrindo cada vez mais, relatando os problemas psicológicos e financeiros que a pandemia estava causando em seu lar. Também contou que estava se sentindo cansada por ser a cuidadora principal da família e que estava com saudades de ter sua rotina de trabalho normal, como enfermeira, onde mantinha contato com diversas pessoas inclusive estudantes da UFPel, dos quais ela mostrou nutrir grande carinho.

Já nos nossos encontros entre alunos e professores, as experiências trocadas foram se tornando cada vez melhores. Em alguns momentos ficava nítida a importância de atividades interprofissionais e os benefícios que essas provocavam nas famílias assistidas por nós. Afinal cada aluno conseguia auxiliar a família a partir de suas experiências e conhecimentos adquiridos em seus cursos e quando todos estavam juntos, comentando sobre as suas ligações para as famílias nos encontros, os nossos conhecimentos se completavam.

FIGURA 1: Encontro realizado no dia 24/09/2020





4. CONCLUSÕES

Nota-se que durante a pandemia, em função das consequências que essa acarretou nas vidas da população, as pessoas estão precisando de suporte, de momentos de conversa e ajuda capacitada. Esse suporte pode ser fornecido por meio das plataformas virtuais. Outro ponto importante e que esse projeto ratificou é a importância de atividades interprofissional, nas quais as experiências trocadas aprimoram muito o conhecimento dos profissionais envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Casanova IA, Batista NA, Moreno LR. Interprofessional Education and shared practice in multiprofessional health residency programs. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl.1):1325-37.

Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Demenech, L. M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200063. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>